



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE LETRAS
LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS DO CAMPUS
AVANÇADO DE PATU/CAP – 2019.1

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Profa. Ma. Maria Leidiana Alves

Profa. Ma. Luciana Fernandes Nery

TNM Ana Paula Bezerra dos Santos

Discente Brenda de Freitas

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Profa. Ma. Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof. Esp. Aluísio Dutra de Oliveira

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

PATU-RN

2019

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Prof^a. Dra. Fátima Raquel Rosado Morais
Vice-Reitor

Prof^a. Dra. Cícilia Raquel Maia Leite
Chefe de Gabinete

Prof. Me Esdra Marcherzan Sales
Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra
Pró-Reitor de Administração

Prof^a. Ma. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes
Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Wedson Dantas de Araújo Medeiros
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a. Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro
Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^a . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof ^a . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Sidclei D'sordi Alves Alegrini da Silva	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Prof ^a Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG
Séphora Edith Nogueira Borges	PRAE

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Maria Leidiana Alves	Docente
Luciana Fernandes Nery	Docente
Ana Paula Bezerra dos Santos	Técnica Administrativa
Brenda de Freitas	Discente

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	04
2	DADOS DO CURSO	05
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	05
2.2	Dados da ENADE e CPC	05
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	06
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	06
3.1.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	06
3.1.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do último semestre avaliado	07
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	12
3.2.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	12
3.2.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação docente do último semestre avaliado	14
4	AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	19
4.1	Procedimento Metodológico	19
4.2	Dados consolidados	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
	ANEXOS	23
	Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente	-
	Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i>	-

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas do *Campus* Avançado de Patu/CAP, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes no último período que antecede a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	27/07/16	
Conceito atribuído	4	
Vigência	27/07/18 (2 anos)	

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
1	2017	3	2017

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise, consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim, contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

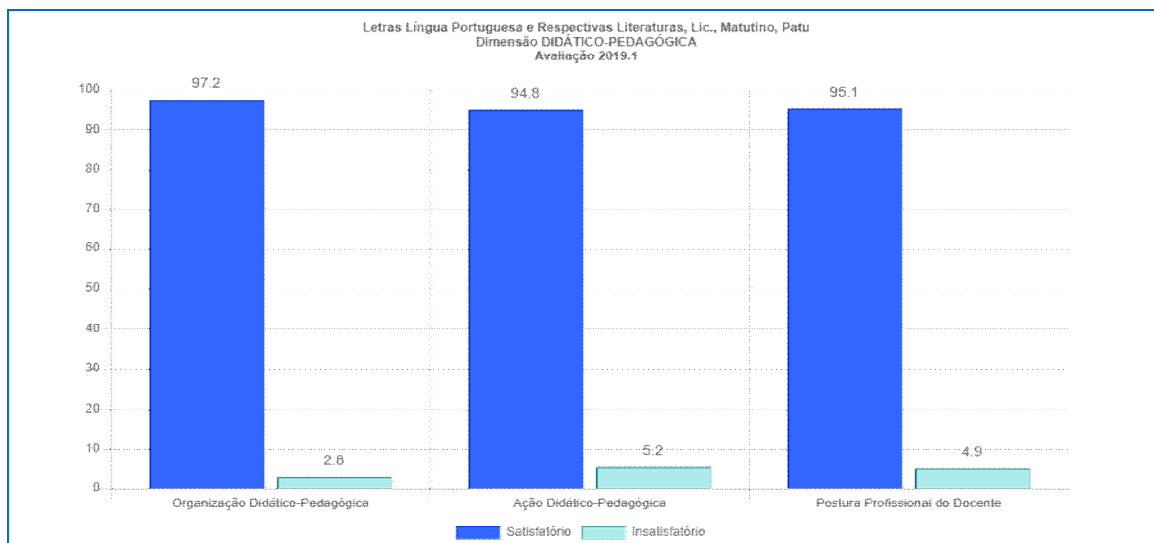
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?

2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do semestre 2019.1

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas a partir dos dados consolidados da Avaliação Discente referente ao semestre 2019.1, no que se refere à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação discente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu - CAP/UERN.

Observemos os dados do gráfico a seguir sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



Conforme os dados acima, a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA obteve os seguintes resultados para cada um dos três aspectos que compõem essa dimensão: sobre a organização didático-pedagógica 97,2% dos alunos responderam como satisfatória e apenas 2,8% consideraram insatisfatória; Já sobre a ação didático-pedagógica dos professores 94,8% estão satisfeitos com esse quesito enquanto 5,2% estão insatisfeitos. No que se refere à postura profissional dos docentes, os resultados da avaliação mostram que 95,1% dos alunos consideram satisfatória, enquanto que 4,9% a consideram insatisfatória.

Com base nos dados apresentados, é possível observar que a avaliação dos discentes quanto ao corpo docente do Curso de Letras do CAP/UERN continua sendo bastante positiva, embora os dados tenham sido um pouco abaixo dos do semestre passado. Os dados apontam que a maioria deles, representando um percentual acima de 94%, considera a organização didático pedagógica e ação didático-pedagógica satisfatório. A postura profissional também obteve um percentual acima de 95% de satisfatória, o que continua nos instigando a buscar aperfeiçoar nossa postura e condução de ações didático-pedagógicas no sentido de contribuir ainda mais com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

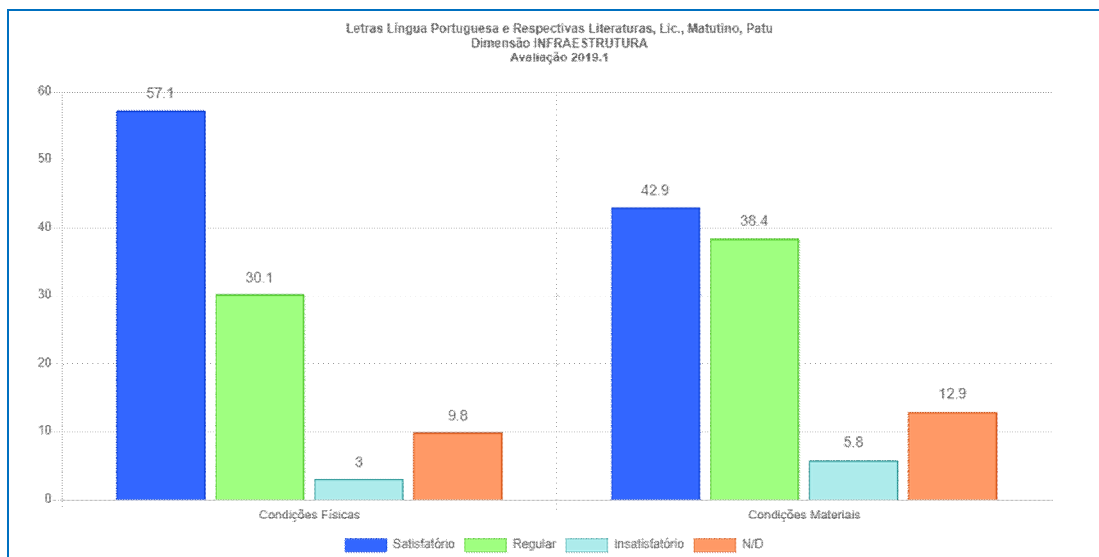
Compreendemos que os resultados dessa avaliação promovem o exercício da auto avaliação pelos docentes sobre sua atuação, tanto no sentido de manter essa postura profissional e didático-pedagógica bem avaliada, quanto atentando também para aspectos que merecem ser revistos com vistas a atender aos anseios da minoria que expressa insatisfação,

no que se refere, por exemplo, à aspectos relacionados à ação didático-pedagógico como: (i) Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem? (80,3% respondeu SEMPRE e 14,8% MAIORIA DAS VEZES); (ii) Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas? (73,6% respondeu SEMPRE e 20,4% MAIORIA DAS VEZES); (iii) Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias? (79,1,9% respondeu SEMPRE e 15,2% MAIORIA DAS VEZES). Sobre a postura profissional, o ponto que ainda merece atenção, embora tenha melhorado em relação ao semestre anterior, que ficou abaixo dos 80% foi (iv) fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula com um percentual de 72,6% SEMPRE e 16,2% MAIORIA DAS VEZES.

Observando os dados, vemos que ainda carecem melhorar os aspectos relacionados às metodologias de ensino diversificadas e mais dinâmicas, buscando estabelecer o diálogo com outras disciplinas e com o próprio aluno, considerando a importância de um trabalho interdisciplinar e interativo, embora não estejam tão mal avaliados se considerarmos que juntando o percentual de SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, ainda teremos percentuais acima de 80 e 90%. Mesmo que observemos avanços, é mister que demos continuidade ao trabalho que temos desenvolvido de intensa divulgação e reflexão desses/sobre esses resultados, tanto junto aos docentes, quanto aos discentes, mediado pela COSE e NDE.

Esclarecemos sobre a avaliação de um ponto relativo à postura profissional, no que se refere a ficar disponível para atendimento ao aluno em horários extra sala de aula, que atinge cerca de 80% de avaliação satisfatória, entre SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, trata-se de uma prática que vem sendo realizada pela maioria dos professores que, além de disponibilizarem horários extra para atendimento presencial, ficam acessíveis para muitos tipos de orientações online, especialmente através de WhatsApp.

No gráfico que segue, apresentaremos o resultado da avaliação discente quanto à infraestrutura:



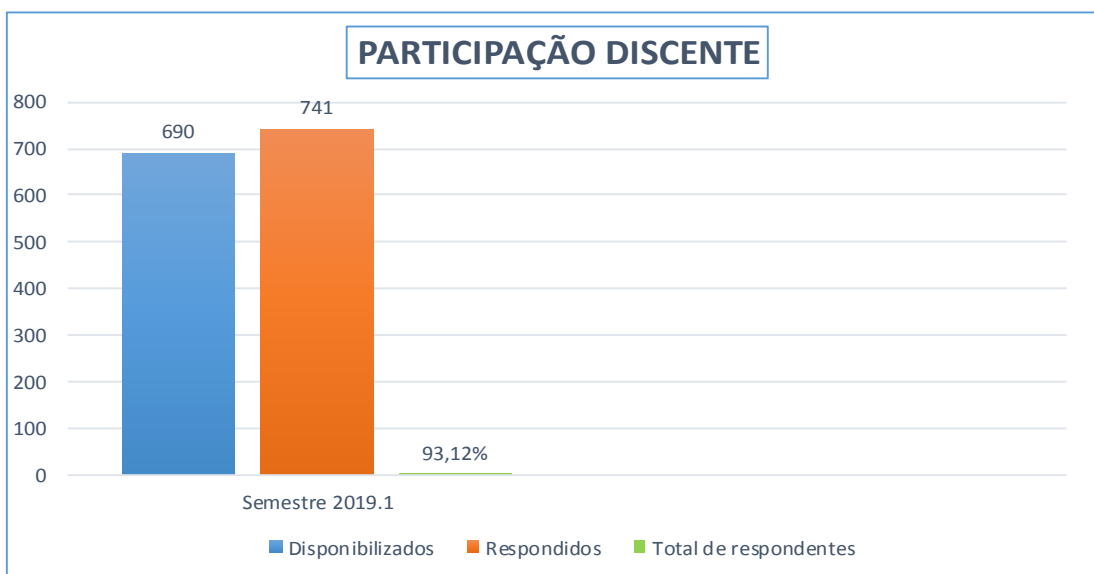
No que se refere à dimensão INFRAESTRUTURA observamos os seguintes resultados, de acordo com a avaliação dos alunos. Nas questões referentes às condições físicas 57,1% consideram satisfatórias, para 30,1% as condições físicas são regulares, 3% consideraram as condições físicas insatisfatórias e 9,8% responderam não disponível. Quanto às condições materiais 42,9% dos alunos consideram satisfatórias, enquanto para 38,4% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 5,8% elas são insatisfatórias. 12,9% dos alunos respondem que as condições materiais não são disponíveis.

Como podemos observar no gráfico acima, os resultados referentes às condições materiais ainda apontam que elas não atendem satisfatoriamente às necessidades do curso, conforme percentual abaixo de 50%. No entanto, percebemos que nos dois últimos semestres houve uma significativa melhora quanto à avaliação das condições físicas em relação ao semestre de 2018.1 que havia atingido 38,56% de respostas satisfatórias. Embora nesse semestre o percentual das condições físicas tenha sido um pouco inferior ao do semestre passado que ficou na média de 65%, é notório que esses resultados revelam melhorias nas condições físicas do *campus* que conseguiu climatizar as salas de aula, equipar com projetor de multimídias, melhorar e criar espaços de convivência no *campus* para os alunos, bem como construir rampas de acesso. Tanto que espaços como a sala de aula e biblioteca quanto aos serviços obtiveram mais de 80% de respostas satisfatórias e o restante do percentual como regular.

Quanto às condições materiais, também observamos que continuam apresentando resultados consideravelmente melhores, uma vez que os percentuais referentes à SATISFATÓRIO e REGULAR somam mais de 80%, enquanto o INSATISFATÓRIO e NÃO

DIPONÍVEL atingem em média um percentual de 20%. Os resultados evidenciam as melhorias pelas quais o *campus* vem passando, em virtude também do que apontam as avaliações.

No gráfico, a seguir, apresentamos dados relativos ao percentual de participação discente na avaliação institucional do semestre 2019.1.



Como nos apontam os dados do semestre 2019.1, no gráfico acima, de um total de 741 questionários disponibilizados, 690 questionários foram respondidos, correspondendo a 93,12% do total. Comparado ao semestre 2018.1 que atingiu uma taxa de respondentes de 75,36%, e 2018.2 que atingiu 87,94%, percebemos que houve um aumento considerável no número de respondentes nos últimos semestres.

Como temos apontado, acreditamos que o crescente resultado que vem sendo observado se dá em razão do trabalho que temos feito de divulgação, esclarecimento sobre o propósito da avaliação e incentivo aos alunos para participarem da avaliação, considerando sua importância para a providência de melhorias para a instituição, bem como a divulgação dos resultados da avaliação junto aos alunos e professores. Embora nesse semestre a Nesse semestre, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tenha adotado uma nova estratégia, diminuindo o período de coleta de respostas e vinculando, na segunda semana o acesso à plataforma a resposta do questionário, conforme informado pelo Memorando circular nº 10/2019 AAI de 18 de setembro de 2019, acreditamos que os alunos têm se conscientizado sobre a importância da avaliação, uma vez que em alguns cursos, mesmo com essa estratégia, houve um índice baixo de respondentes (O curso de matemática, por exemplo, atingiu o

percentual de 42,73% de respondentes discentes).

Nesse sentido, reconhecemos a necessidade de manter o trabalho de incentivo aos alunos, com o intuito de sensibilizar os 06,88%, que não responderam, quanto a importância de sua participação na (re)construção de um curso, um *campus* e uma UERN melhor, por meio de sua avaliação. O papel da COSE continua sendo reforçado por esses dados, bem como seu desafio de continuar com o trabalho de sensibilização e conscientização dos discentes, bem como dos docentes a responderem e incentivar os alunos em sala de aula a participarem mais ativamente do fazer de sua instituição, por meio da Avaliação Institucional *online*.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica

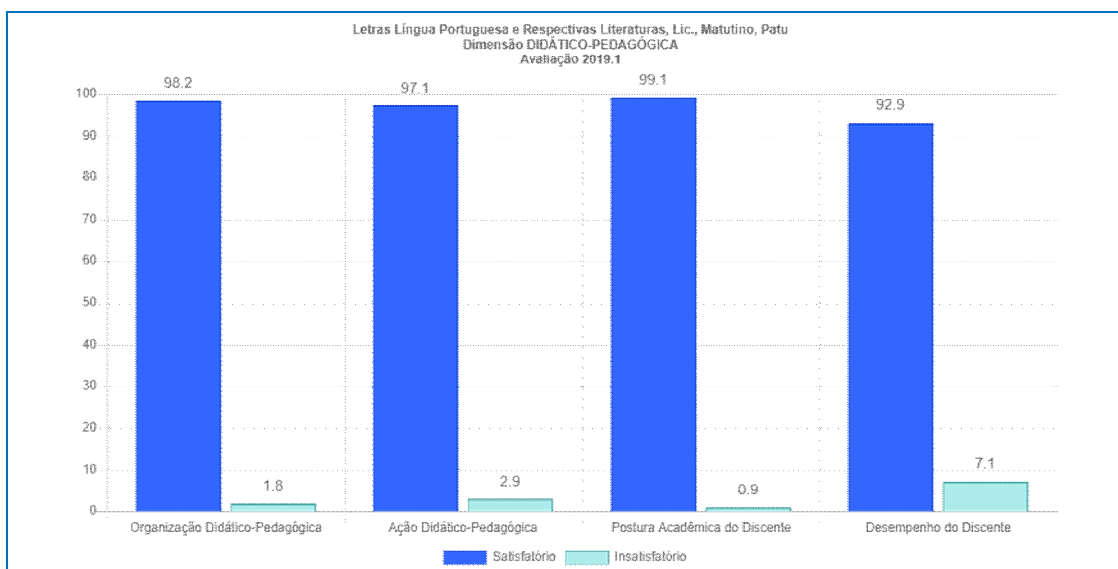
1.1. Discutiui com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo

6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente do último semestre avaliado

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas com base nos dados consolidados da Avaliação Docente referente ao semestre 2019.1, no que concerne à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação docente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu - CAP/UERN.

Observemos, a seguir, os dados do gráfico da auto avaliação docente sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



Na auto avaliação docente do Curso de Letras do CAP/UERN, a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA obteve os seguintes resultados: nas questões relativas à organização didático-pedagógica 98,2% dos docentes responderam como satisfatórias e apenas 1,8% insatisfatórias; para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores o índice de satisfação foi de 97,1% e insatisfação de 2,9%; quanto à postura acadêmica do discente, os docentes responderam 99,1% satisfatoriamente e 0,9% insatisfatoriamente; quanto ao conhecimento prévio e desempenho dos discentes 92,9% dos

docentes responderam satisfatório e 7,1% correspondente a insatisfatório.

Os dados do semestre 2019.1 sobre a dimensão didático-pedagógica na ótica docente continuam apontando que, de um modo geral, o corpo docente avalia sua postura e ação didático pedagógica satisfatoriamente, assim como os discentes, cujos resultados satisfatórios atingiram mais de 96% referente à maioria dos aspectos avaliados, seja organização didático-pedagógica; ação didático-pedagógica ou postura profissional. Observamos, portanto, um diálogo entre a avaliação discente e docente, bem como o exercício de auto crítico por parte dos docentes de assumirem a condição de que não estão 100% o que serve de motivação também para buscar rever o que é apontado pelos discentes como ainda insatisfatório.

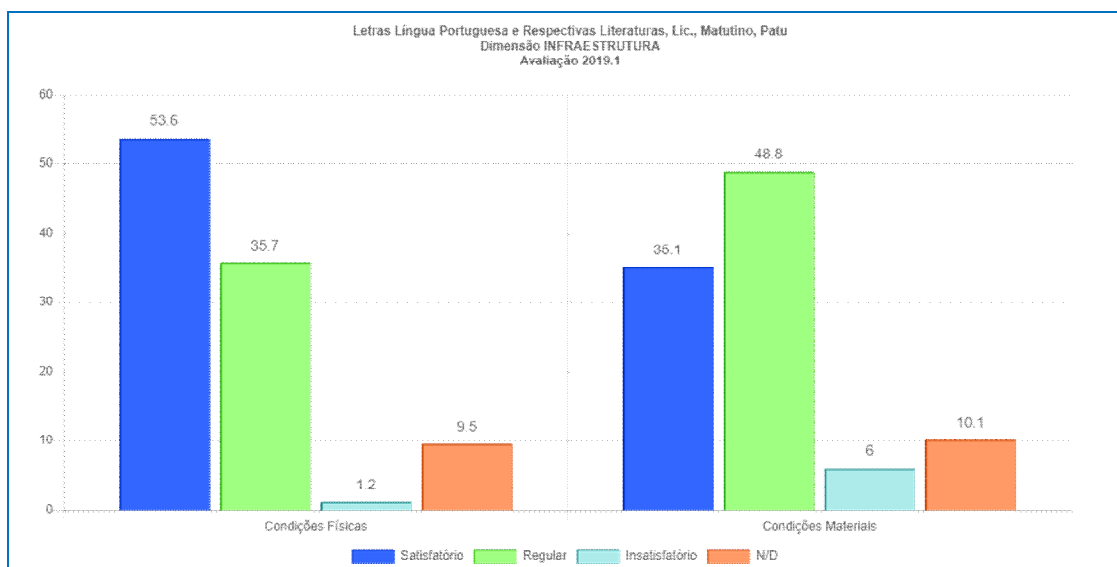
É importante esclarecer que em sua auto avaliação, os docentes também assumem que precisam melhorar quanto à aspectos destacados na avaliação dos discentes (i) utilização de uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a participação dos alunos nas aulas e a manifestação de suas ideias com um percentual de 46,4% que respondeu SEMPRE e 53,6% MAIORIA DAS VEZES; (ii) procedimentos de ensino diversificados cujo percentual foi de 50,0% que respondeu SEMPRE e 50% MAIORIA DAS VEZES; e ainda (iii) aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas que atingiu como percentual 50,0% SEMPRE e 46,4% MAIORIA DAS VEZES; (iv) Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula atingiu o percentual de 57,1% SEMPRE e 42,9% MAIORIA DAS VEZES dentre outros aspectos considerados dentro dessa dimensão, que evidenciam a consciência do docente de que nem sempre atende 100% a todos os aspectos desta dimensão.

Apontamos que estes resultados refletem a conscientização e humildade do docente em reconhecer a constante busca pelo aprimoramento de sua formação e atuação, sobre a necessidade de voltarmos nosso olhar crítico para nossa atuação, bem como para a avaliação dos alunos, como forma de revermos a nossa postura e atuação profissional a partir dela.

Como temos defendido, é importante que continuemos assumindo a postura de reconhecermos em que sentido precisamos avançar, aspecto importante para nossa atuação profissional que exige humildade e amadurecimento. Entendemos que a avaliação nos incentiva a buscar melhorar os aspectos que têm sido apontados como merecedores de atenção. Por essa razão, a COSE e NDE, desempenham importante papel junto ao corpo docente, envolvendo também outros cursos, o que vem sendo feito por meio de encontros com representantes da COSE de outros cursos para buscar fortalecimento e compartilhamento de experiências e resultados, com o intuito de buscar melhorias para nossa formação e atuação.

A seguir, apresentamos o que os dados sobre a avaliação docente, quanto à dimensão

INFRAESTRUTURA.



A dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados: nas perguntas relacionadas às condições físicas 53,6% consideram satisfatórias, para 35,7% as condições físicas são regulares, 1,2% consideram insatisfatórias e 9,5% responderam não disponível.

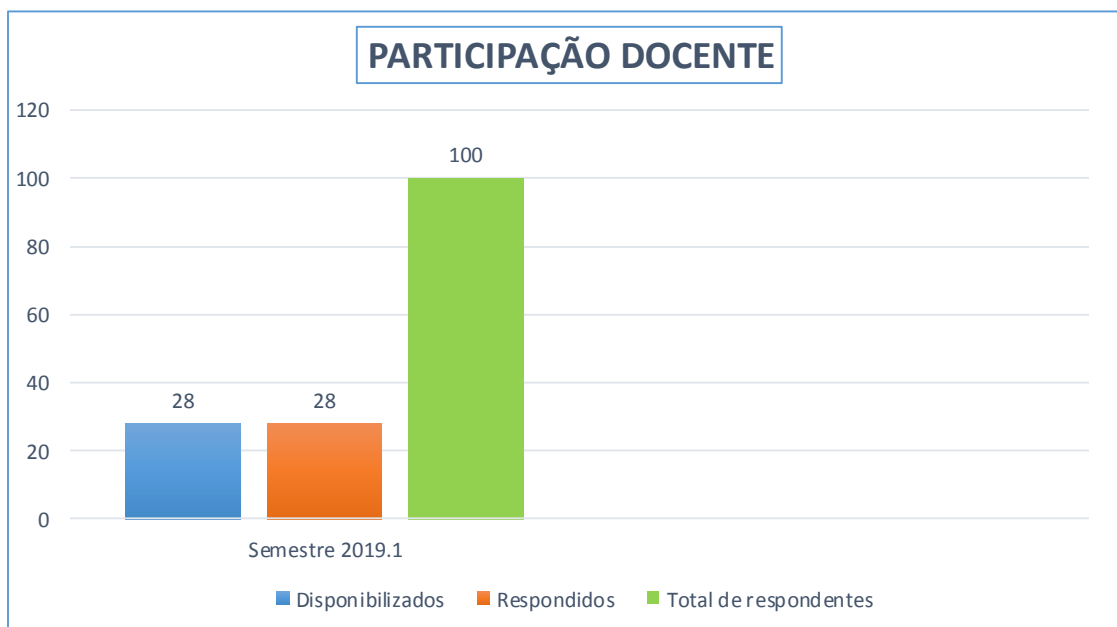
Sobre as condições materiais, 35,1% dos docentes consideram satisfatórias, enquanto para 48,8% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 6% as condições materiais são insatisfatórias, enquanto que 10,1% consideram as condições materiais não disponíveis.

É possível observar que os resultados da avaliação dos professores continuam se aproximando dos resultados apresentados pelos alunos quanto à infraestrutura do Curso, no que se refere às condições físicas, os índices de satisfação dos docentes e discentes alcançou um resultado um pouco superior a 50%. No que se refere às condições materiais, a avaliação de docentes e discentes se distancia um pouco no que se refere à avaliação de satisfatório e regular. Enquanto 42,9% dos alunos avaliam as condições materiais satisfatórias e 38,4% regulares, apenas 35,1% dos docentes consideram o aspecto satisfatório e 48,8% consideram regular.

Esses resultados podem evidenciar que o aluno vem tomando consciência das melhorias da infraestrutura, uma vez que tem sido beneficiado diretamente por elas. Em 2017.1 por exemplo, o percentual de satisfação quanto às condições físicas e materiais ficou na média de 30% na avaliação dos discentes e dos docentes entre 15% e 30%,

respectivamente, para as condições físicas e materiais, o que nos evidencia que temos avançado consideravelmente nesse aspecto, especialmente se considerarmos que, atualmente, somando os percentuais de satisfatório e regular, teríamos um número acima de 80%, o que é bastante satisfatório tendo em vista as dificuldades de investimento e falta de recursos para a educação que enfrentamos.

A seguir, ilustraremos os dados referentes ao percentual da participação docente na avaliação institucional, no último semestre:



Os dados ora refletidos, nos tópicos anteriores, dizem respeito à participação docente na Avaliação Institucional do semestre letivo 2019.1, que de acordo com o gráfico acima, atingiu os seguintes resultados: de um total de 28 questionários disponibilizados, 28 questionários foram respondidos, correspondendo a 100% do total. Assim como no semestre 2018.2, atingimos o percentual esperado.

Observamos, portanto, assim como apontaram os dados dos discentes, que o trabalho de incentivo, inicialmente ao corpo docente do Curso de Letras, cujo índices de avaliação não eram satisfatórios e melhoraram consideravelmente, refletem a necessidade do trabalho conjunto, colaborativo entre os docentes do curso, uma vez que tal resultado reflete também como exemplo para os alunos. Para termos um parâmetro dessa melhoria, retomamos os dados da avaliação de 2017.1 em que o percentual de respondentes atingido por discentes foi de 26,8, tendo chegado a apenas 12,13% em 2015.2; quanto aos docentes, em 2017.1

atingiram 56,52% e apenas 4,35% em 2015.2. Dados como esse nos mostram que felizmente, temos conseguido avançar muito, tanto na participação na avaliação, quanto na busca de melhorias por meio dela.

Partindo desses dados, percebemos que, apesar da nova estratégia da CPA para a Avaliação Institucional desse semestre, conforme apontamos anteriormente, os dados crescentes continuam reforçando o papel da COSE, e a necessidade de continuar buscando sensibilizar e conscientizar os docentes que além da importância de participarem mais efetivamente do fazer da instituição por meio da Avaliação Institucional online que dar-lhes voz, estes têm também a tarefa de conscientizar, incentivar e dar o exemplo aos alunos. Outro ponto que contribui para o resultado positivo que temos apresentado e para o trabalho desenvolvido pela COSE é o acompanhamento de respostas dos questionários que recebemos da Comissão de Assessoria da Avaliação Institucional (AAI), pois nos permite acompanhar e cobrar aos docentes e discentes sua participação.

Desse modo, a COSE tem assumido a tarefa de buscar estabelecer um diálogo entre os próprios docentes do curso, entre docentes e alunos e demais seguimentos do *Campus*, para que o estabelecimento de um amplo diálogo venha refletir em resultados mais satisfatórios sobre a avaliação e sobre aspectos da avaliação que carecem de serem revistos e aperfeiçoados. Por meio dessa postura, tem sido possível mostrar um sentido para a avaliação a docentes e discentes, pois estes têm suas vozes ouvidas, de têm acesso posterior aos resultados e possíveis melhorias advindas do que se reivindica por meio da avaliação.

Como temos buscado fazer nos demais semestres, neste, disporemos de um momento para apresentação de discussão dos resultados desse relatório, inicialmente aos professores e posteriormente aos alunos. Neste semestre, pretendemos fazer o momento de divulgação antes da abertura do período de avaliação de 2019.2, inclusive mostrando comparativos dos dados de semestres anteriores, como forma de dar o feedback da avaliação anterior e assumir o compromisso de que participemos efetivamente da que será lançada.

4. AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

4.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.);

Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do *campus*/Faculdade).

4.2 Dados consolidados

SEÇÃO	AVALIAÇÃO	COMENTÁRIO¹
Seção I – Sala Coletiva de Professores	Satisfatório	
Seção II – Sala para Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento	Insatisfatório	Não dispomos de sala específica para a coordenação, usando, provisoriamente, a sala dos professores.
Seção III – Acessibilidade no Curso	Regular	
Seção IV – Sala de Aula	Satisfatório	
Seção V – Gabinete de trabalho para professores	Satisfatório	
Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais	Regular	Temos a sala disponível e parte dos equipamentos
Seção VII – Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra	Satisfatório	
Seção VIII – Biblioteca Central	Regular	Requer melhorias no acesso dos alunos ao acervo.
Seção IX – Laboratórios Especializados	Regular	O Curso dispõe do espaço físico e de parte dos equipamentos.
Seção X – Auditório	Satisfatório	

Os dados nos mostram que apesar da constante necessidade de melhorias na dimensão de infraestrutura, muito tem sido conseguido nos últimos 4 semestres, período em que temos percebido melhorias como a climatização das salas, instalação de projetores, construção de

1

¹ Comentários retirados do formulário preenchido pela Chefia de Departamento e COSE.

rampas, melhoramento da aquisição de exemplares para a biblioteca, investimento na ambientação do *campus* com projeto de jardinagem e arborização, etc.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pudemos observar, os dados apresentados e discutidos sobre a avaliação docente e discente do Curso de Letras do CAP/UERN, do semestre letivo de 2019.1, continuam nos levando a refletir com o corpo docente e discente sobre a importância dos dispositivos de Avaliação Institucional. Através deles, podemos destacar os aspectos positivos, e os que precisam ser melhorados, visando um processo formativo dos discentes envolvendo docentes e técnicos administrativos de cada curso e sua participação no fazer da universidade. Considerando essa importância é que temos empreendido esforços para manter em dia a entrega dos relatórios, como podemos acompanhar na tabela abaixo, fornecida pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI ao nos encaminhar o Acompanhamento de Relatório de Avaliação Online pelos cursos e *campi* da UERN.

CAMPUS PATU			
CURSO	2017.2	2018.1	2018.2
Matemática	Não Enviou	Não Enviou	Não Enviou
Ciências Contábeis	Não Enviou	Não Enviou	Não Enviou
Letras (língua portuguesa)	Enviou	Enviou	Enviou
Pedagogia	Não Enviou	Enviou	Enviou

Dados fornecidos pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI. Referentes aos dados atualizados até 19/08/2019.

Conforme percebemos, nesse trecho da tabela que nos foi disponibilizada pela AAI, temos estado em dia com os relatórios da Avaliação Institucional, e observando os dados referentes ao curso de Letras de outros *campi*, o curso de Letras do *Campus* Avançado de Patu foi o único que enviou todos os relatórios. Além disso, temos dado o retorno e procurado promover reflexão sobre os dados das avaliações com alunos, professores, diálogo que também é ampliado para os demais cursos do *Campus* por meio de reuniões promovidas pela direção com as COSES da unidade.

Além disso, temos percebido que muitas melhorias têm sido buscadas para o curso tanto quanto ao aspecto da infraestrutura, quanto da dimensão didático-pedagógica, conforme

avaliação positiva que temos destacado. Desse modo, o processo avaliativo que perpassa a Avaliação Institucional online nos permite uma postura reflexiva, necessária para a dimensão estrutural e formativa do corpo docente, que com base na avaliação discente pode buscar rever aspectos de sua prática e de melhorias e fortalecimento do próprio curso.

ANEXOS

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE e CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016), *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos

cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE - e CPA -

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional – AAI E COSE

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação

institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II -

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionados as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula.* No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu.* Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

¹Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -
SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*

Responsáveis pelo preenchimento: COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

Responsáveis pela Consolidação dos Dados: CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: AAI

Frequência do Preenchimento: Anual

Apresentação:

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN.*

1. Objetivos do Formulário:

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;
- ✓ Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

2. Objetivos do Tutorial:

- ✓ Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas
- ✓ Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

3. Fundamentos do Questionário

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em: http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf

Organização do questionário por Seções:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

Seção VII- Registros Acadêmicos (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade)

4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.